

## **SISTEMA LOGÍSTICO BRASILEIRO FOI DEBATIDO EM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA DO SENADO**

A Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado Federal promoveu dia 26 de Junho uma audiência pública para debater sobre o sistema logístico brasileiro. A iniciativa partiu do



senador Lasier Martins (PSD-RS) e teve como objetivo principal tratar sobre os programas, ações e investimentos do setor público para implementação de uma política de diversificação dos modais de transporte no país. A audiência pública contou com a participação do diretor do Departamento de Infraestrutura de Logística do Ministério do Planejamento, Otto Luiz Burlier da Silveira Filho; do diretor do Departamento de Gestão Estratégica

e Informação do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Rodrigo Otávio Moreira da Cruz; Regis Anderson Dudena, gerente jurídico da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários; e do diretor de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação e Infraestrutura do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Fabiano Mezadre Pompermayer.

Antes dos debatedores iniciarem suas apresentações o autor do requerimento para realização da audiência na Comissão de Infraestrutura, Senador Laiser Martins iniciou o debate apontado que atualmente 65% do transporte de carga são feito por rodovias, o senador relatou ser uma realidade preocupante, e citou como exemplo a greve dos caminhoneiros como prova da falta de alternativas de outros modais no país; o mesmo criticou a falta de alternativas logísticas no país e defendeu uma política de investimentos no setor ferroviário.

“Nós somos um país que dependemos rigorosamente de rodovias e petróleo e este evento da greve dos caminhoneiros, foi uma advertência tremenda, é necessário que se tome providências”, observou.



O Diretor do Departamento de Infraestrutura de Logística do Ministério do Planejamento, Otto Luiz Burlier da Silveira Filho destacou que o país está passando por um novo ciclo de desenvolvimento, mas que o ambiente fiscal ainda está muito frágil, nesse sentido pontuou a importância de se rever o papel do estado, bem como ressaltou a importância de se garantir condições de atratividade e protagonismo para o setor privado; também destacou a importância da retomada da função de planejamento do governo com uma definição clara de objetivos. Nessa mesma perspectiva, frisou a importância de reformas estruturantes, consolidação fiscal, melhorias no ambiente de negócios e investimentos para um novo ciclo de desenvolvimento. Durante a audiência destacou as ações do Ministério do Planejamento em relação a investimentos em infraestrutura; dentre eles destacou o “Plano Nacional de Logística” (PNL), que foi lançado em 21 de março de 2018, na qual contempla a movimentação das cargas que circulam por todo país, considerando os modais: rodoviário, ferroviário, hidroviário e cabotagem, permitindo analisar as projeções de demanda e sua distribuição na rede de infraestrutura. O representante do Ministério do Planejamento destacou o objetivo do PLN, que tem como base o diagnóstico de infraestrutura de transportes, soluções que propiciem condições capazes de incentivar a redução dos custos, melhorarem o nível de serviços para os usuários e a busca pelo equilíbrio da matriz, aumentando a eficiência dos modais utilizados para movimentação de cargas e diminuição da emissão de poluentes. Por último, também destacou os investimentos do governo para 2018 no setor de logística, que chega até 10 bilhões, entretanto o Diretor Otto Burlier, ressaltou que parte desse orçamento está concentrado para manutenção e recuperação de rodoviárias, diante desse cenário, o mesmo apontou a importância de buscar mais investimentos na iniciativa privada.

Nessa mesma perspectiva, o Diretor do Departamento de Gestão Estratégica e Informação do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil - MTPA, Rodrigo Otávio Moreira da Cruz também falou um pouco sobre os programas e ações do Ministério dos Transportes para diversificar os modos de transporte no país. Rodrigo Otávio destacou em sua apresentação a importância de uma matriz de transporte de pessoas e cargas mais diversificada e eficiente para diminuir a vulnerabilidade e paralisações setoriais. Rodrigo Cruz também destacou em sua apresentação a “Política Nacional de Transportes” instituída pela Portaria nº 235, de 23 de março de 2018, que tem como um dos princípios norteadores: planejamento e integração

territorial; eficiência e logística. O diretor também fez um breve detalhamento dos programas em andamento no MTPA; (Programa Avançar), que possui foco em conclusão de obras; também tratou sobre o (Programa Avançar Parcerias); que trata do fortalecimento do investimento privado no setor logístico.

Regis Anderson Dudena, Gerente Jurídico da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários, explanou um pouco sobre o sistema logístico brasileiro ferroviário e pontuou as necessidades do setor ferroviário nos seguintes eixos: aumento da capacidade da malha atual; prorrogações antecipadas das concessões e necessidade de expansão da malha ferroviária.

Fabiano Mezadre Pompermayer, Diretor de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação e Infraestrutura do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Regis Dudena, destacaram os benefícios de se investir no transporte ferroviário; apontaram estudos e vantagens do transporte ferroviário: dentre eles destacaram como vantagens: frete mais barato em relação aos outros modais; baixo custo, devido à utilização de combustíveis mais baratos; grande capacidade de carga; transporte com menos emissão de poluentes e mais seguro com menor risco de acidentes e maior segurança no transporte de carga.

*Fonte: Tatiane Moura – Assessora de Relações Institucionais – SINDICOMIS/ACTC*